

PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS E USO CONTÍNUO DE INOTRÓPICO ENDOVENOSO: É POSSÍVEL PASSEIO DOMICILIAR?

Tiago Oliveira Teixeira; Gislene Pontalti; Lucas Correa Gonçalves; Marcia Balensiefer; Adriana Roes Ramo.

Cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multiprofissional a pacientes e suas famílias, em que esses enfrentam diagnósticos de doenças incuráveis, o que ameaça sua qualidade de vida, durante todo o percurso da doença. Esta assistência se caracteriza por controlar os sintomas e atender as necessidades físicas, psicológicas, sociais, espirituais e culturais, próprios ao estágio avançado da doença com a finalidade exclusiva de cuidar. Para que os objetivos dos Cuidados Paliativos sejam alcançados, a abordagem e as condutas terapêuticas realizadas devem ser o mais precocemente possível, concomitante ao tratamento curativo. Estas devem ser dinâmicas e ativas respeitando-se os limites e desejos do próprio paciente. Assim, objetiva-se relatar a experiência da equipe multiprofissional em responder à necessidade e desejo da paciente em realizar um passeio até seu domicílio, com tempo de saída e retorno programado. Foi realizado uma abordagem multiprofissional e educacional para a viabilização do passeio ao domicílio da paciente, feminina, 50 anos, casada, com diagnóstico inicial de insuficiência cardíaca grave evoluído para cuidados paliativos, em uso contínuo de dobutamina endovenosa. Foram realizados diversos encontros entre equipe multiprofissional para viabilizar a saída da paciente do hospital por um período de tempo determinado. A visita ao domicílio foi planejada junto aos familiares, assim como a capacitação dos mesmos para uso do equipamento e possíveis intercorrências em ambiente domiciliar. Após planejamento terapêutico da equipe multiprofissional e capacitação de familiares, o passeio ao domicílio foi realizado, tendo horário programado para saída e retorno ao hospital. A paciente relatou que foi um dia prazeroso, em que, por algumas horas pode retomar um pouco de sua autonomia e rotina, convivendo com seus familiares e animais de estimação em seu espaço doméstico. Após a visita, retornou ao hospital não tendo ocorrido, neste período, nenhuma intercorrência. Assim a abordagem humanista e de valorização da vida, que alicerçam a filosofia dos cuidados paliativos, foi reafirmada. Sendo o cuidado centrado no paciente elaborado de forma individual, fazendo com que ele participe mais ativamente das decisões que favoreçam uma melhor qualidade de vida. Assim como, cada cuidado prestado ao paciente, sem perspectiva de cura, seja de forma holística abrangendo todas as suas dimensões física, psicológica, social e espiritual.

DESCRITORES: Cuidados Paliativos; Cuidado centrado no paciente; Equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS:

World Health Organization. Definição de cuidados paliativos. Disponível

m:<http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>Acesso em 01/04/2018.

Menezes RA. Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz: Garamond; 2004.